Revista de Contabilidade Dom Alberto
ISSN 2317-6148

A EVIDENCIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS: UM ESTUDO NAS EMPRESAS DO SEGMENTO PRODUTOS DE USO PESSOAL, CLASSIFICADAS COMO DE ALTO IMPACTO NA BM&BOVESPA

Grace Kelly Holtz Scremin [1]
Berenice BeatrizRossner Wbatuba[2]
Rosane Maria Seibert [3]
Neusa Maria da C. Gonçalves Salla[4]

RESUMO

O presente estudo buscou analisar as formas de evidenciação das informações ambientais nos instrumentos de evidenciação das empresas do segmento de produtos de uso pessoal como a Avon Products Company, a Colgate-Palmolive Company, a Natura Cosméticos S.A. e a P&G Company. Levando em consideração os aspectos analisados durante o estudo constatou-se que a empresa brasileira Natura Cosméticos S.A é a empresa que mais evidencia as informações ambientais em seus instrumentos de evidenciação para que seus stakeholders possam tomar conhecimento de todo o seu desempenho ambiental durante o ano. A Companhia Colgate-Palmolive é a segunda empresa a evidenciar suas informações ambientais nos instrumentos de evidenciação para que os stakeholders possam tomar decisões a respeito da companhia. A P&G é a terceira empresa a evidenciar suas informações ambientais nos instrumentos de evidenciação, pois a P&G é a empresa que evidencia somente o necessário das questões ambientais para os stakeholders analisar e tomar as decisões a respeito da empresa. A Avon é a empresa que menos evidencia as informações ambientais em seus instrumentos de evidenciação para os stakeholders.

Palavras-chave: Contabilidade Ambiental. Instrumentos de Evidenciação. Informações Ambientais.

ABSTRACT

This study investigate sthe forms of disclosure of environmental information in the instruments of disclosure of companies in the personal products such as Avon Products Company segment, Colgate-Palmolive Company, Natura Cosmetics AS and P &G Company. Taking into consideration the aspects analyzedduring the studyit was found that the Brazilian company Natura Cosmetics AS is the company that demonstrates the environmental information in their instruments of disclosureto their stakeholders to acquaint themselves withall theirenvironmental performanceduring the year. The Colgate-Palmolive Company is the second company tohighlightits environmental information disclosureon instruments for stakeholdersto make decisions regarding the company. P&G is the third company tohighlightits environmental information in theinstrumentsevidencing, since P&G is a company thats howsonly the necessary environmental issues for stakeholders to analyzeand make decisions about the company. Avon is the company that demonstrates the least environmental information in their instruments of disclosure to stakeholders.

[1]Bacharelada em Ciências Contábeis, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo, gracekellyhs@gmail.com
[2]Doutoranda em Ciências Contábeis, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo, bwbatuba@santoangelo.uri.br
[3]Doutoranda em Ciências Contábeis, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo, rseibert@santoangelo.uri.br
[4]Doutoranda em Ciências Contábeis, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo,neusalla@santoangelo.uri.br

Key Words: Environmental Accounting Instruments Disclosure. Environmental information.

INTRODUÇÃO

Hoje, o meio ambiente e sua sustentabilidade tornou-se um dos assuntos mais abordados em conferencias mundiais como a RIO+20, Agenda 21, Pacto Global e Metas do Milênio. Aliado a isto, tem-se o crescimento tecnológico, a internacionalização, a globalização, o dinamismo da economia mundial e a pressão exercida pelos stakeholders pela qualidade nas relações sociais, garantia de preservação do meio ambiente e crescimento econômico, que conduzem a um novo modelo estratégico de administração, onde as responsabilidades sociais e ambientais estão deixando de ser uma opção para as empresas e passando a ser uma questão de visão, estratégia, imagem institucional e legitimidade perante a comunidade e até mesmo de sobrevivência.

A contabilidade como sendo uma ciência social aplicada teve um papel importante no ano de 1970, quando foi desenvolvida uma de suas ramificações, denominado de “contabilidade ambiental”, devido aos impactos que as empresas causavam na natureza. Porém somente na década de 90, que as empresas passaram a se conscientizar de que deveriam investir nos recursos naturais sem agredir o ambiente, por isso que a contabilidade ambiental se tornou indispensável para as empresas.

Tendo em vista, que muitas empresas utilizam a contabilidade ambiental como uma simples ferramenta de auxilio, às questões ambientais, em razão de não ser obrigatória e efetuar pesquisas sobre o tema e a sua importância em razão do contexto apresentado, levanta-se a seguinte questão: De que forma as empresas do segmento produtos de uso pessoal, classificadas como de alto impacto e que operam na BM & BOVESPA, evidenciam as informações ambientais?

Nesse sentido, o artigo teve como objetivo geral analisar a forma de evidenciação das informações ambientais das empresas do segmento de produtos de uso pessoal, classificadas como alto impacto ambiental pela BOVESPA. Para o alcance do objetivo geral foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) realizar um estudo teórico complexo sobre o tema abordado; b) identificar as empresas que atuam no segmento de produtos de uso pessoal, classificadas de alto impacto ambiental pela Bolsa de Valores – BOVESPA; c) analisar as informações ambientais nos demonstrativos das empresas, sites ou outros instrumentos de evidenciação; d) elaborar comparativo das formas de evidenciação ambiental entre as empresas pesquisadas; e) descrever as melhores práticas de evidenciação ambiental entre as empresas pesquisadas.

O estudo sobre a contabilidade ambiental nas empresas do segmento de produto de uso pessoal justifica-se, tendo em vista que atualmente os stakeholders têm levado em conta as informações ambientais ao tomarem decisões sobre investimentos. Através destas informações é possível avaliar o comportamento das empresas em relação ao meio ambiente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta parte irá contemplar conceitos e teorias que darão suporte ao tema.

Desenvolvimento Sustentável

O conceito de Desenvolvimento Sustentável foi elaborado pela Comissão Bruntland (2012, p.196) como: "satisfazer as necessidades presentes sem comprometer a habilidade das gerações futuras em satisfazer suas próprias necessidades".

Para alguns o desenvolvimento sustentável é obter crescimento econômico através de um manejo de recursos naturais utilizando tecnologias mais eficientes e menos poluentes. E para outros, o desenvolvimento sustentável significa um projeto social e político permitindo a erradicação da pobreza, elevação da qualidade de vida e satisfazendo as necessidades básicas da humanidade. Analisando os argumentos acima, fica fácil compreender o desenvolvimento sustentável, pois ele engloba num só conceito prosperidade econômica, responsabilidade social e qualidade ambiental, criando assim uma figura triangular que interagem entre si. Conforme a figura abaixo.

FIGURA 1- Dimensões do desenvolvimento sustentável

Fonte: Dias (2011, p.46)

As dimensões do desenvolvimento sustentável estão sendo utilizadas nas empresas como uma forma de equilíbrio entre o econômico, o social e o ambiental, permitindo assim ver com clareza as formas como cada um é tratado dentro das empresas. Contudo Dias (2011, p 44 - 45) define as dimensões como sendo:

> - Econômico: a sustentabilidade prevê que as empresas têm que ser economicamente viáveis. Seu papel na sociedade deve ser cumprido levando em consideração esse aspecto de rentabilidade, ou seja, dar retorno aos investimentos realizado pelo capital privado.
> - Social: a empresa deve satisfazer aos requisitos de proporcionar as melhores condições de trabalho aos seus empregados, procurando contemplar a diversidade cultural existente na sociedade em que atua além de propiciar oportunidade aos deficientes de modo geral.
> - Ambiental: deve a organização pautar-se pela ecoeficência dos seus processos produtivos, adotarem a produção mais limpa, oferecer condições para o desenvolvimento de uma cultura ambiental organizacional, adotar uma postura de responsabilidade ambiental, buscando a não contaminação de qual tipo do ambiente natural, e procurar participar de todas as atividades patrocinadas pelas autoridades governamentais locais e regionais no que diz respeito ao meio ambiente natural.

Conforme Tinoco e Kraemer (2011), a busca pela sustentabilidade vem de um processo construtivo, pois primeiramente a empresa busca uma posição econômica segura, mas isso só acontece se a empresa mantiver um bom relacionamento com os seus *stakeholders* e com o meio ambiente. Por esta razão que foram criados índices de sustentabilidade para as empresas.

Os índices de sustentabilidade segundo Tinoco e Kraemer (2011, p. 117), "fornecem marcas de níveis objetivas para os produtos financeiros que são ligados aos critérios econômicos, ambientais e sociais". Através desses índices de sustentabilidade a empresa pode gerar valor para os seus *stakeholders*, no longo prazo, sendo assim a empresa esta mais preparada para enfrentar os riscos econômicos, sociais e ambientais.

Contudo o desenvolvimento sustentável foi criado para que as empresas adotassem métodos sustentáveis de acordo com as dimensões do desenvolvimento sustentável, criando assim uma empresa sustentável apta para atender todas as necessidades econômicas, sociais e ambientais (DIAS; TINOCO; KRAEMER).

Contabilidade Ambiental

A Contabilidade Ambiental surgiu em 1970, devido às consequências causadas pelos impactos ambientais na época. Portanto a contabilidade Ambiental surgiu para que as empresas pudessem criar formas de não agredir meio ambiente, tendo também o lucro financeiro.

Ferreira (2011, p 53) “frisa que a Contabilidade Ambiental é um conjunto de informações que relatam adequadamente em termos econômicos, as ações que as entidades fazem sobre o meio ambiente”.

Tinoco e Kraemer (2011, p 45) seguem o mesmo raciocínio que Bergamini a respeito da Contabilidade Ambiental:

> A Contabilidade Ambiental tem o objetivo de registrar as transações da empresa que impactam o meio ambiente e os efeitos das mesmas que afetam ou deveriam afetar, a posição econômica e financeira dos negócios da empresa, devendo assegurar que:
> a) Os custos, os ativos e os passivos ambientais estejam contabilizados de acordo com os princípios da contabilidade ou, na ausência, com as praticas; e
> b) O desempenho ambiental tenha a ampla transparência de que os usuários da informação contábil necessitam.

Portanto a Contabilidade Ambiental é classificada pela Agencia de Proteção Ambiental (EPA), em três tipos sendo elas nas quais estão apresentadas no quadro abaixo.

QUADRO 1 - Tipos de Contabilidade Ambiental

Tipos de Contabilidade Ambiental	**Enfoque**	**Dirigido a usuário**
Contabilidade Nacional	Macroeconômico, Economia Nacional	Externo
Contabilidade financeira	Empresa	Externo
Contabilidade Gerencial de custos	Empresa como (departamento, linhas de produção)	Interno

Fonte: Tinoco e Kraemer (2011 p 129).

Ainda, a contabilidade ambiental fornece aos seus usuários uma visão ampla da empresa utilizando as informações financeiras como ferramenta de auxilio na redução dos custos de impactos ao meio ambiente e também na tomada de decisão (TINOCO E KRAEMER, 2011).

Gestão Ambiental

A gestão ambiental passou a ser muito valorizada pelas empresas devido aos impactos gerados ao meio ambiente, pois a gestão ambiental é um sistema empresarial que tem como objetivo de auxiliar o gestor a administrar de forma sustentável as políticas internas e externas das empresas, proporcionando para as empresas maior competitividade em termos de preservação ambiental e adequando melhores os recursos naturais na fabricação de seus produtos (DIAS, 2011).

Contudo Tinoco e Kraemer (2011) dizem que a gestão ambiental é uma ferramenta imprescindível, pois facilita o reconhecimento dos eventos ambientais (classificados em ativo, passivo e PL ambiental, receitas, despesas, gastos e custos ambientais).

a) Ativo ambiental: Bens adquiridos pela companhia que tem como finalidade controle, preservação e recuperação do meio ambiente. Os gastos ambientais podem ser enquadrados nos critérios de reconhecimento de um ativo e classificado como tais. Os benefícios podem vir através do aumento da capacidade ou melhora da eficiência ou da segurança de outros ativos pertencentes a empresas, da redução ou prevenção da contaminação ambiental que deveriam ocorrer como resultados de operações futuras ou, ainda através da conservação do meio ambiente Tinoco e Kraemer (2011, p. 154).

b) Passivo ambiental: "toda agressão que se praticou/pratica contra o meio ambiente e consiste no valor dos investimentos necessário para reabilitá-lo, bem como as multas e indenização" (IBRACON apud TINOCO E KRAMER, 2011, p.156).

c) Patrimônio Líquido Ambiental: Segundo Albuquerque (2007) diz que o Patrimônio Líquido Ambiental é constituído por acumulo de capital das empresas representado pelo conjunto de ativo ambiental e passivo ambiental. Sendo apresentado com o passivo ambiental no plano de conta contábil.

d) Receitas Ambientais:A receita ambiental não possui diferença do conceito tradicional, mas consiste no objetivo de "desenvolver uma política responsável acerca dos problemas ambientais, não impedindo que a empresa tire algum proveito econômico deste processo" (COSTA e MARION 2001, p. 92).

e) Ganhos Ambientais: é definido como um resultado líquido favorável resultante de uma transação ou evento não relacionado com as atividades normais das empresas (IUDÍCIBUS, apud COSTA e MARION, 2007).

f) Despesas e Custos Ambientais: Os custos e as despesas ambientais são gastos ou consumos de ativos referentes à preservação e proteção do meio ambiente (PAIVA, 2003). Segundo Tinoco e Kraemer (2011) os custos ambientais podem ser classificados como custos externos e internos, diretos e indiretos, e as despesas ambientais podem ser classificadas em operacionais e não operacionais.

g) Perdas Ambientais: são gastos incorridos na empresa que não trazem benefício econômico para as empresas como as sobras de matéria-prima no processo de fabricação dos produtos e entre outros (RIBEIRO, 2006).

h) Gastos ambientais: Os gastos "são sacrifícios financeiros com que a entidade arca para a obtenção de um produto ou serviços qualquer" (MARTINS apud PAIVA 2003, p. 26).

Legislação Ambiental

As empresas que possuem um sistema de gestão ambiental procuram estar sempre em acordo com as normas internacionais definidas pela *International Organization for Standardization* – ISO 14000 (Organização Internacional de Padronização).

A ISO 14000 é "um conjunto formado por normas internacionais que definem diretrizes e parâmetros para um sistema de gestão ambiental nas empresas privadas ou publicas" (AMBIENTE BRASIL, 2013).

As normas do ISO 14000 estabelecem um SGA para que as empresas atendam as legislações ambientais criando programas para o desenvolvimento sustentável e adequando recursos naturais para a fabricação de seus produtos.

Pelas normas ISO 14000, existem cinco princípios para a implementação de um sistema de gestão ambiental conforme o quadro abaixo.

QUADRO 2 - Os Princípios e Elementos de um Sistema de Gestão Ambiental

Princípio 1:	Uma organização deve focalizar aquilo que precisa ser feito - deve assegurar comprometimento ao SGA e definir sua política.
Princípio 2	Uma organização deve formular um plano para cumprir com sua política ambiental.
Princípio 3:	Para uma efetiva implantação, uma organização deve desenvolver as capacidades e apoiar os mecanismos necessários para o alcance de suas políticas, objetivos e metas.
Princípio 4:	Uma organização deve medir, monitorar e avaliar sua performance ambiental.
Princípio 5:	Uma organização deve rever e continuamente aperfeiçoar seu sistema de gestão ambiental, com o objetivo de aprimorar sua performance ambiental geral.

Fonte: Ambiente Brasil (2013)

Cada empresa que segue o ISO 14000 implantando procedimentos adequados na preservação do meio ambiente e buscando um SGA de qualidade e eficiente recebe um certificado ISO 14000, por estar adequando à legislação ambiental dos seus países.

Formas de evidenciação

Muitas empresas evidenciam suas informações contábeis, sociais e ambientais através do chamado “Balanço Social”, tendo a responsabilidade de demonstrar o desempenho das entidades no decorrer do período.

As Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T 15 descrevem as seguintes informações a serem divulgadas no balanço social pela empresa sendo assim apresentadas:

a) A geração e a distribuição de riqueza;
b) Os recursos humanos;
c) A interação da entidade com o ambiente externo
d) A interação com o meio ambiente.

A partir dessas informações elabora-se o balanço social para demonstrar aos *stakeholders* o desempenho da empresa em relação a estas questões. Para melhor compreensão elabora-se o quadro abaixo apresentando informações que devam constar no Balanço Social e possam ser relevante para os *stakeholders*.

QUADRO 3 - Informações divulgadas no Balanço Social

Informações divulgadas no Balanço Social	**Conteúdo dessas informações**
Geração e distribuição de riqueza	Toda a riqueza gerada e distribuída pela empresa deve ser apresentada na Demonstração do Valor Agregado – DVA
Recursos Humanos	Devem constar dados como a remuneração, benefícios concedidos gastos com treinamentos e capacitação dos funcionários; Também deve ser evidenciado o total de funcionários que a empresa tem dividindo assim em faixa etária, quantos as admissão ou demissões, total de estagiários e entre outros; As informações relativas às ações trabalhistas movidas pelos empregados contra as empresas.
Interação da Entidade com o ambiente externo	Devem constar dados sobre relacionamento da entidade com a comunidade na qual está inserida. Promovendo programas de incentivos a esporte, lazer, cultura, educação, saúde e a alimentação. Também se evidencia as relações com os clientes e fornecedores
Interação com o meio ambiente	Devem constar dados relevantes aos investimentos e gastos na prevenção do meio ambiente ou na recuperação de ambientes degradados pela entidade; Investimentos com a educação ambiental para os funcionários e administradores das entidades; Projetos de conscientização do meio ambiente para a comunidade; Gastos com indenização e multa relativas à poluição com meio ambiente e as pessoas que vivem próximas a entidade.

Fonte: Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T15

Com a publicação do Balanço Social os gestores cumprem sua responsabilidade socioambiental com a comunidade pela prestação de contas dos resultados obtidos no decorrer do período.

3 METODOLOGIA

O estudo utilizou-se da tipologia proposta por Vergara (2009) para classificá-la quanto aos fins e aos meios.

Quanto aos fins

A pesquisa foi de natureza Exploratória e Descritiva.

- **Exploratória:** Pois pretendeu explorar a área da contabilidade ambiental, realizando análise nas demonstrações contábeis e outras formas de evidenciação ambiental das empresas que operam na BM & Bovespa no segmento de produtos de uso pessoal.
- **Descritiva:** Pois descreveu as formas que as empresas utilizam para evidenciar as informações ambientais nos relatórios.

Quanto aos meios

A pesquisa foi de natureza Bibliográfica, Documental, Estudo de Caso e *Ex Post Facto.*

- **Bibliográfica:** Para o desenvolvimento do referencial teórico foi elaborado um estudo bibliográfico baseando-se em livros, artigos, revistas e internet, sobre o tema relativo à Contabilidade Ambiental.
- **Estudo de Caso Múltiplo:**A pesquisa foi realizada em quatro empresas que operam na BM & Bovespa, no segmento de produtos de uso pessoal, sendo elas a Avon, Colgate, Natura e P&G, tendo como objetivo analisar as informações ambientais por elas evidenciadas.
- **Documental:**A pesquisa também foi feita em documentos como relatórios e demonstrações contábeis disponibilizados pelas empresas e também nos sítios de internet CVM Comissão de Valores Mobiliários ou pela própria BM & BOVESPA
- ***Ex Post Facto:*** A pesquisa foi realizada com base em eventos passados sobre os quais a acadêmica não poderá alterar os resultados, tanto no que se refere aos relatórios anuais disponibilizados nos sítios da CVM ou da própria BM & Bovespa, quanto nas informações ambientais disponibilizados nos sítios de internet das empresas.

3.2. CORPO DE ANÁLISE

A pesquisa é um estudo de caso múltiplo, pois foram analisados os relatórios anuais do período de 2012 e sítios de internet das empresas classificadas no segmento de produtos de uso pessoal, na Bolsa de Valores de São Paulo, compostas pelas empresas: Avon, Colgate, Natura e P&G, a fim de verificar como as mesmas evidenciam as informações ambientais relacionadas.

3.3. COLETA DE DADOS

Na pesquisa documental os dados foram coletados através dos relatórios anuais e demonstrações contábeis de 2012 junto a CVM e sítios de internet das empresas para análise das evidenciações ambientais, a fim de elaborar comparativo entre as empresas.

3.4. TRATAMENTO DOS DADOS

Após serem coletados os dados foram tratados de forma qualitativa, pois foram realizadas análises detalhadas nos relatórios das empresas, por meio de análise de conteúdo a respeito das evidenciações das informações ambientais e por fim serão descritos os métodos de evidenciação ambiental adotado pelas empresas objetos do estudo.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na análise das formas de evidenciação das informações ambientais das empresas Natura, P&G, Colgate e Avon, listadas pela Bovespa e que atuam no segmento de produtos de uso pessoal, foram observados os demonstrativos tradicionais e/ou alternativos da empresa em estudo, sítios de internet e outros meios utilizados para a divulgação ambiental.

Para melhor entendimento, a análise foi estruturada sendo num primeiro momento avaliadas as informações contidas no Relatório Anual, GRI, sítios de internet das empresas e, por fim, as demais fontes de divulgação ambiental.

- **NATURA COSMÉTICOS S.A**

Natura Cosméticos S.A possui as melhores práticas de evidenciação das informações ambientais sendo assim apresentadas no quadro abaixo:

QUADRO 4 - As melhores práticas de evidenciação ambiental da empresa Natura Cosméticos S.A

As práticas de evidenciação ambiental da empresa Natura Cosméticos S.A
Relatório Anual • As informações ambientais são evidenciadas nas notas explicativas como é o caso do ativo intangível e das provisões e contingências; e • Evidencia resumidamente o desempenho ambiental como a água, a biodiversidade, as mudanças climáticas e os resíduos sólidos.
Relatório de sustentabilidade GRI • As informações ambientais são tratadas como temas prioritários, sendo cada tema evidenciado detalhadamente no relatório.
Site da Natura No site são divulgadas as principais informações ambientais contidas no relatório anual e GRI, além do portal Natura EKOS que contem informações sobre: • Biodiversidade; • Tecnologia verdes e; • Blog Natura EKOS.
Embalagem As embalagens dos produtos Natura apresentam as tabelas ambientais com as seguintes informações: • Origem Vegetal Renovável; • Vegetal Natural; • Com Certificação de Origem; • Material Reciclado • Material reciclável • Numero recomendado de refilagens
Mídia Na mídia Natura vem sendo reconhecida como a empresa mais sustentável do Brasil, pois a empresa investe em programas socioambientais e tendo como recompensa vários prêmios de reconhecimento do mundo inteiro.

Fonte: elaborado pela autora.

Portanto, a Natura utiliza cinco formas de evidenciação das informações ambientais para que os *stakeholders* possam não só tomar as decisões que lhes são pertinentes como também emitir opiniões e sugestões a respeito da empresa e assim, contribuir com o desenvolvimento sustentável.

- **COLGATE-PALMOLIVE COMPANY**

A Colgate utiliza-se de quatro formas de evidenciação das informações ambientais, mas a companhia norte-americana evidencia somente três formas de evidenciação das informações ambientais, sendo elas:

QUADRO 5 - as melhores práticas de evidenciação das informações ambientais da Colgate-Palmolive

As melhores práticas de evidenciação ambiental da Colgate-Palmolive Company
Relatório de sustentabilidade GRI As informações ambientais são evidenciadas detalhadamente no relatório GRI. Dentre as informações ambientais evidenciadas estão: • Água; • As emissões de CO_2; • Energia e; • Resíduos sólidos.
Site da Colgate No site as informações ambientais são evidenciadas da seguinte forma: • Um resumo das principais informações ambientais evidenciadas no relatório de sustentabilidade GRI; • Evidencias as políticas ambientais e; • Prêmios de reconhecimentos
Mídia Na mídia Colgate divulga as campanhas socioambientais como a campanha realizada em 2012, no Brasil, "BRIGADA COLGATE".

Fonte: elaborado pela autora.

A Colgate-Palmolive Company está cada vez mais evidenciando as suas informações ambientais e está estabelecendo metas e programa socioambientais para que seu público possa de uma maneira ou outra contribuir com o desenvolvimento sustentável.

- **P&G COMPANY**

A P&G evidencia mais as suas informações ambientais em três instrumentos de evidenciação sendo apresentado no quadro abaixo:

QUADRO 6 - As melhores práticas de evidenciação ambiental da P&G Company

As melhores práticas de evidenciação ambiental da P&G Company
Relatório de sustentabilidade GRI As informações ambientais são detalhadamente evidenciadas no relatório da GRI. Dentre as Dentre as informações ambientais evidenciadas estão: • Água; • As emissões de CO_2; • Energia e; • Resíduos sólidos.
Site da P&G No site as informações ambientais são apresentadas como um resumo das principais informações ambientais evidenciadas no relatório de sustentabilidade GRI.
Mídia Na mídia a P&G divulgou em uma revista que desenvolveu o projeto resíduo zero em 45 países onde ela atua inclusive Brasil.

Fonte:Elaborado pela autora.

A P&G evidencia as suas informações ambientais nos instrumentos de evidenciação somente para que os *stakeholders* possam ter o conhecimento sobre o desempenho ambiental da companhia.

- **AVON PRODUCTS COMPANY**

A Avon Products Company é uma companhia que evidencia muito pouco as informações ambientais nos instrumentos de evidenciação. No entanto os instrumentos de evidenciação das informações ambientais mais utilizados pela Avon são:

QUADRO 7 - As melhores práticas de evidenciação ambiental da Avon Products Company

As melhores práticas de evidenciação ambiental da Avon Products Company
Relatório de sustentabilidade GRI As informações ambientais são detalhadamente evidenciadas no relatório da GRI. Dentre as Dentre as informações ambientais evidenciadas estão: • Água; • As emissões de CO_2; • Energia; • Resíduos sólidos • Política para o não desmatamento e; • Princípios para adquirir o óleo de palma de maneira sustentável
Site da Avon • No site, Avon apresenta um resumo das principais informações ambientais evidenciadas no relatório de sustentabilidade GRI e; • Um portal sobre o programa "VIVA O AMANHA MAIS VERDE", para ajudar a acabar com o desmatamento.

Fonte: elaborado pela autora.

Portanto, a Avon como sendo uma companhia multinacional deveria evidenciar mais as suas informações ambientais nos instrumentos de evidenciação, pois as informações ambientais são fundamentais para obter bons resultados anualmente e ser reconhecida como uma companhia sustentável.

4.1. Comparações entre as empresas sobre as Formas de Evidenciação das Informações Ambientais

As empresas do segmento de produtos de uso pessoal como AVON, COLGATE, NATURA e P&G são empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável nas regiões onde estão inseridas.

A tabela abaixo apresentará uma comparação entre as empresas analisadas do segmento de produtos de uso pessoal tendo como objetivo de demonstrar quais informações ambientais que são divulgadas e em que instrumentos de evidenciação essa divulgação acontece.

.

Revista de Contabilidade Dom Alberto
ISSN 2317-6148

TABELA 1 - As Informações ambientais que são evidenciadas nos instrumentos de evidenciação das empresas do segmento de produtos de uso pessoal

As Informações ambientais que são evidenciadas nos instrumentos de evidenciação das empresas do segmento de produtos de uso pessoal																	
Informações Ambientais	**Avon**				**Colgate**				**Natura**					**P&G**			
	RA	**GRI**	**Site**	**Mídia**	**RA**	**GRI**	**Site**	**Mídia**	**RA**	**GRI**	**Site**	**Mídia**	**Embalagem**	**RA**	**GRI**	**Site**	**Mídia**
Políticas ambientais	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não
Metas ambientais	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não
Desperdícios/Resíduos sólidos	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Reciclagem	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não
Desenvolvimento dos produtos ecológico	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não
Certificação ambiental	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não
Tabela ambiental	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
Uso eficiente e reutilização da água	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não
Utilização de fontes de energia renováveis durante a produção	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não
Investimentos ambientais	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Custos/despesas ambientais	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Passivos/provisões ambientais	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
Ativos ambientais intangíveis	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Educação ambiental	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Projetos e programas socioambientais	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Crédito de carbono	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
CO_2	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não
Gestão de reflorestamento	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não
Biodiversidade	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Prêmios	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não

Fonte: Elaborada pela autora

Com base na tabela acima apresentada, chega-se de forma resumida as seguintes considerações:

- **Natura Cosméticos S.A**

A empresa brasileira Natura Cosméticos S.A, é a empresa que mais evidencia suas informações ambientais como mostrou a tabela 2.

Dentre as 20 informações ambientais apresentadas na tabela, a Natura evidenciou 18 no Relatório Anual, 18 no Relatório de Sustentabilidade - GRI, 19 em seu sítio da internet, 12 por meio da mídia e 04 informações ambientais nas embalagens dos produtos Natura, totalizado 71 evidenciações das informações ambientais.

Portanto, a empresa Natura Cosméticos S.A ocupa a primeira colocação do ranking entre as quatro empresas analisadas no estudo, com 49% das informações ambientais evidenciadas nos instrumentos de evidenciação para os *stakeholders.*

- **Colgate-Palmolive Company**

A companhia norte-americana Colgate-Palmolive Company não evidencia muito as suas informações ambientais nos instrumentos de evidenciação apresentando o seguinte resultado:

Das 20 informações ambientais apresentadas na tabela, a Colgate evidenciou 02 no Relatório Anual, 14 no Relatório de Sustentabilidade- GRI, 08 em seu sítio da internet, 05 por meio da mídia, totalizado 29 evidenciações das informações ambientais.

Contudo, a Colgate-Palmolive Company ocupa a segunda colocação do ranking com 20% das informações ambientais evidenciadas nos instrumentos de evidenciação para os *stakeholders.*

- **P&G Company**

A companhia P&G vem atrás da Colgate, pois a companhia P&G evidencia uma informação ambiental a menos do que a Colgate.

Das 20 informações ambientais apresentadas na tabela, a P&G evidenciou uma no Relatório Anual, 13 no Relatório de Sustentabilidade-GRI, 10 em seu sítio de internet, e 04 por meio da mídia totalizando, 28 evidenciações sobre as informações ambientais.

Diante disso, P&G Company ocupa a terceira colocação no ranking com 20% das informações ambientais evidenciadas para os *stakeholders.*

- **Avon Products Company.**

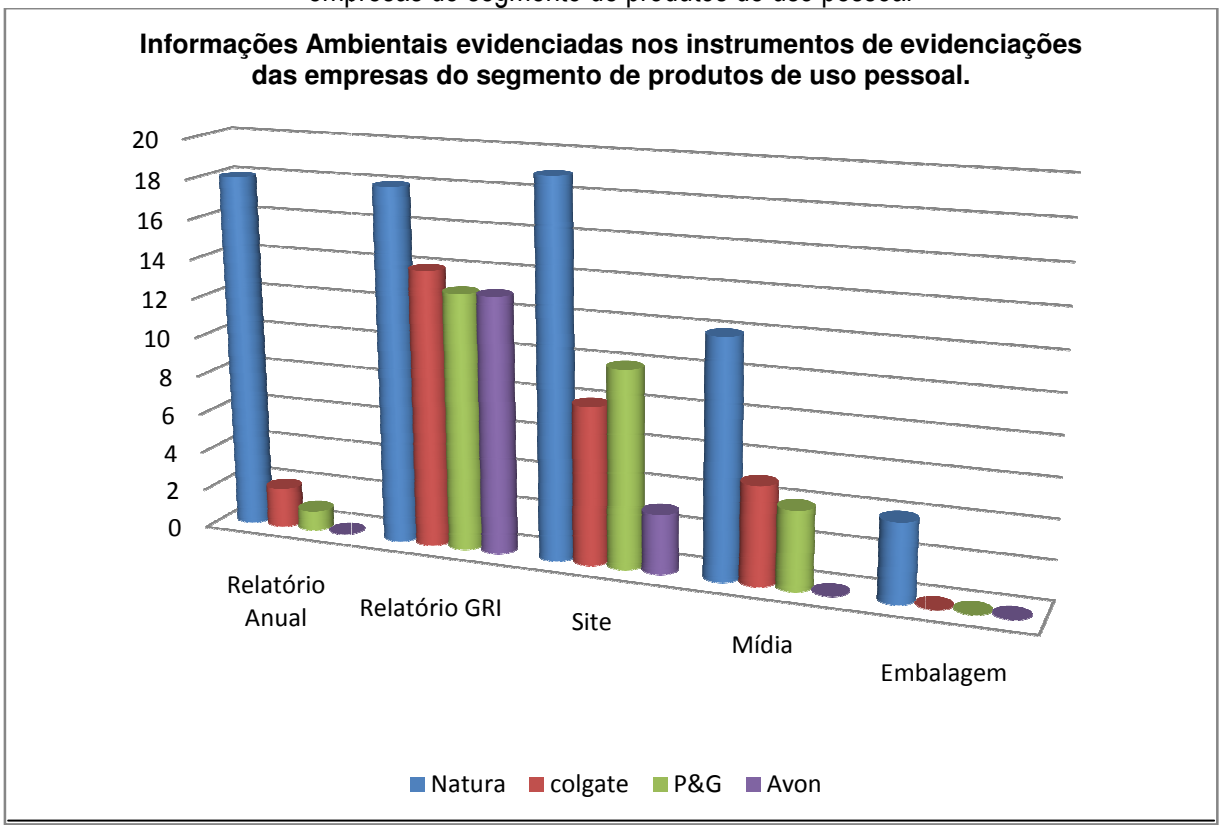
A Avon não faz muita questão de evidenciar suas informações ambientais ocupando a quarta colocação. Diante disso Avon apresentou o seguinte resultado:

Das 20 informações ambientais apresentadas na tabela, a Avon não evidenciou nenhuma informação no Relatório Anual somente algumas questões ambientais que poderão futuramente afetar a posição financeira da companhia.

No Relatório da Sustentabilidade- GRI foram evidenciadas 13 informações ambientais, no site somente 03 informações ambientais foram evidenciadas e por fim nenhuma informação ambiental foi evidenciada na mídia totalizando 16 evidenciações das informações ambientais, com somente 11% de suas informações ambientais evidenciadas.

Para entender melhor a analise e os resultados obtidos durante o estudo foi elaborado um gráfico para demonstrar as quantidades de informações ambientais evidenciadas pelas empresas do segmento de produtos de uso pessoal, conforme demonstrado abaixo:

FIGURA 2 - As informações Ambientais evidenciadas nos instrumentos de evidenciações das empresas do segmento de produtos de uso pessoal



Fonte: elaborado pela autora.

Percebe-se que as empresas analisadas não deixam de evidenciar suas informações ambientais, tendo o compromisso em realizar projetos e programas socioambientais para o desenvolvimento sustentável nas regiões onde estão inseridas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a divulgação da responsabilidade ambiental esta sendo utilizada como uma ferramenta imprescindível para as empresas que operam na Bolsa de Valores e para os stakeholders, pois as informações ambientais são também muito importantes para a tomada de decisão de uma empresa.

Diante disso o estudo procurou analisar as formas de evidenciação das informações ambientais nas empresas do segmento de produto de uso pessoal, classificadas como de alto impacto ambiental na bolsa de valores – BM & BOVESPA.

Para a realização desse estudo, as pesquisadoras se basearam nas seguintes empresas como Avon, Colgate, Natura e P&G, com o objetivo de analisar as informações ambientais nos instrumentos de evidenciação como o Relatório Anual, Relatório GRI, Sites, Mídia e Embalagem.

Levando em consideração os aspectos analisados constatou-se que as empresas que mais evidenciam as informações ambientais nos seus instrumentos de evidenciação são a Natura Cosméticos S.A e Colgate-Palmolive Company.

A Natura Cosméticos S.A tem cerca de 50% das informações ambientais evidenciadas em seus instrumentos de evidenciação, sendo a primeira empresa a evidenciar suas informações ambientais em instrumentos como o Relatório Anual, Relatório GRI, Sites, Mídia e Embalagem.

A Colgate-Palmolive Company possui 20% das informações ambientais evidenciadas em seus instrumentos de evidenciação, sendo a segunda empresa a evidenciar suas informações ambientais em instrumentos como o Relatório Anual, Relatório GRI, Sites e Mídia, seguida da companhia P&G com também 20% das informações ambientais em seus instrumentos de evidenciação, sendo a terceira empresa a evidenciar as informações ambientais nos instrumento como o Relatório Anual, Relatório GRI, Sites e Mídia.

Por fim aparece a Avon Products Company com somente 11% das informações ambientais, sendo assim, a quarta empresa a evidenciar as informações ambientais no Relatório GRI e Site.

Apesar de Natura e Colgate evidenciarem mais as informações ambientais nos seus instrumentos de evidenciação do que a P&G e Avon não quer dizer que elas não são comprometidas com o desenvolvimento sustentável, pois P&G e Avon são companhias que evidenciam somente o mínimo necessário das informações ambientais para que os stakeholders possam tomar as decisões a respeito das companhias.

Destaca-se então, que as empresas analisadas Avon, Colgate, Natura e P&G evidenciam sim as informações ambientais nos instrumentos de evidenciação, pois são empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, o estudo concretizou o objetivo proposto inicialmente e respondeu a questão de pesquisa de maneira satisfatória, embora ainda, as organizações pudessem fazer uso mais intensivo dos demonstrativos contábeis tradicionais para a evidenciação das informações ambientais aos seus públicos de interesse.

REFERÊNCIAS

AMBIENTE BRASIL. **ISO 14.000.** Disponível em: <http://www.ambientebrasil.com.br/iso14000> acesso em: 04 de outubro de 2013.

COSTA, Rodrigo Simões; MARION, José Carlos. A Uniformidade na Evidenciação das Informações Ambientais. **Revista Contabilidade& Finanças,** São Paulo, n. 43, p. 20-33, jan./abr. 2007.

CPC. **Comitê dos Pronunciamentos Contábeis.** Disponível em:<http://www.cpc.org.br/cpc30receitas> acesso em: 28 de setembro de 2013.

DIAS, Reginaldo. **Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. **Contabilidade Ambiental: Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

_____; SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; GOMES, Mônica Zaidan. **Contabilidade Ambiental e Relatórios Sociais.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na preservação.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 15.** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbct15> acesso em: 08 de outubro de 2013.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatório de Pesquisa em Administração.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Data de recebimento do artigo: 10/09/2014
Data do aceite de publicação: 17/10/2014